



Germinação in vitro de orquídeas em diferentes meios de cultivo

Líliá Marques Gravina, Virginia Silva Carvalho, Gustavo Denarde Nogueira, Marco Antonio Martins, Geraldo de Amaral Gravina

RESUMO

Nos últimos anos o número de trabalhos científicos envolvendo as plantas da família Orchidaceae tem aumentado, em parte devido à grande importância das orquídeas como planta ornamental. As sementes de orquídeas, in vitro, germinam e crescem até um estágio denominado protocórmio, formado a partir da diferenciação das células do embrião, além do qual não se desenvolvem a não ser que recebam compostos orgânicos de modo simbiótico ou assimbiótico. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação in vitro de orquídeas em diferentes meios de cultivo, para definir o meio a ser empregado posteriormente na indução da germinação destas sementes por fungos rizosféricos. Num esquema fatorial 5 x 3 com 6 repetições, foram testados cinco meios de cultura e três tipos de orquídeas: *Epidendrum secundum* e *Dendrobium antenatum* autopolinizadas e *Cattleya jenmanii* var. *rubra* 'Pacaraima' x *Cattleya jenmanii* var. tipo. Os meios de cultura testados foram: ágar água (AA) 12 g L-1 de ágar Merck®; ágar celulose (AC) 12 g L-1 de ágar e 20 g L-1 de celulose; ágar aveia (AV) 30 g L-1 farinha de aveia e 15 g L-1 de ágar; ágar batata dextrose (BDA) 39 g L-1 do meio Difco®; meio de cultura para germinação de semente de orquídea (B&G) 47 g L-1 do meio B&G® Orchidées e 12 g L-1 de ágar bacteriológico Vetec®. O pH de todos os meios foi ajustado para 5,6 e, em seguida, os meios foram autoclavados durante 20 minutos, a 121 °C e 105 kPa. Sob condições de fluxo laminar, 20 mL de cada meio foram vertidos nas placas de Petri, e estas permaneceram entreabertas para secagem por 30 minutos. Foram colocadas em cada placa, em média 500 sementes de orquídeas e distribuídas no centro da placa pelo método do "carimbo". As placas foram seladas com filme de PVC e colocadas em sala de cultivo a 27 ± 2 °C, fotoperíodo de 16:8 horas luz:escuro e intensidade luminosa de 25 µmol fóton m⁻² s⁻¹. O experimento foi avaliado aos 90 dias após a inoculação das sementes. Os estádios de desenvolvimento da germinação das sementes foram classificados, sob microscópio estereoscópico, seguindo notas de 0 a 6, utilizadas por Pereira (2006). As sementes das orquídeas utilizadas neste experimento apresentaram menor germinação nos meios ágar-água, ágar-aveia e ágar-celulose. Estes meios podem ser utilizados em estudos de indução da germinação de sementes destas orquídeas por fungos rizosféricos.

PALAVRAS CHAVE: Germinação in vitro; Meio de cultivo; Orchidaceae

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Fitotecnia